

CURSO: Programa de Pós-Graduação em Letras: Teoria Literária e Crítica da Cultura
Turno: Vespertino

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2018	Unidade curricular Discurso e identidades sociais			Departamento DELAC
Período -	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 60	Prática -	Total 60	
Tipo OPTATIVA	Habilitação / Modalidade Mestrado		Pré-requisito Não tem	Co-requisito Não tem

EMENTA

Conceitos de discurso e ideologia. Discurso, subjetividade e identidade. Discurso e hegemonia. Políticas da representação social. Regimes de verdade, sociedade disciplinar e sociedade de controle.

OBJETIVOS

GERAL:

- Analisar a relação entre os conceitos de discurso, ideologia, identidade e subjetividade nos discursos intolerantes da sociedade brasileira contemporânea a partir do macrocampo teórico da Análise do Discurso.

ESPECÍFICOS:

- 1) Problematizar os aspectos representacionais da linguagem por meio do conceito de imaginário;
- 2) Avaliar o vínculo epistemológico entre discurso e ideologia na composição da Análise do Discurso enquanto campo de problematização da linguagem;
- 3) Averiguar os processos de formações identitárias nas subjetividades intolerantes;
- 4) Examinar a relação entre violência e moral na emergência das identidades intolerantes;
- 5) Realizar práticas de análise dos regimes de verdade na contemporaneidade com base na interface entre discurso político, hegemonia, biopolítica e governamentalidade neoliberal;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) A Análise do Discurso como campo de problematização da linguagem.
 - Linguagem como sistema real, simbólico e imaginário;
 - Linguagem, discurso e sociedade;
 - Leitura, interpretação e textualidade;
 - A interdisciplinaridade nos escopos teóricos discursivos.

- 2) Discurso e ideologia
 - Bakhtin, Volochínov e o marxismo humanista soviético;
 - Althusser, Pêcheux e o anti-humanismo marxista;
 - Foucault, Maingueneau e as formações discursivas;
 - Van Dijk, Fairclough e Charaudeau: entre a ideologia como conceito pragmático e a proposta de imaginários sociodiscursivos.

- 3) Identidade, identificação e subjetividade intolerante
 - Das identidades às identificações: o processo como fundamento constitutivo do ser;
 - Metáfora, intolerância e alteridade: o outro é inimigo;
 - Intolerância política e estratégias argumentativas;
 - Redes de ódio: o extremismo político no Brasil atual.

- 4) Violência e moral: aspectos da intolerância política
 - As faces da violência: ontológica, cruenta, simbólica e sistêmica;
 - Formação do Estado Moderno e monopólio da violência;
 - Moral e ética sob uma perspectiva psicológica;
 - Da personalidade autoritária de Adorno à subjetividade autoritária.

- 5) Sociedade disciplinar, sociedade de controle e regimes de verdade neoliberais
 - Discurso político: entre a diversidade e a universalidade na construção do *bem comum*;
 - Disciplina e controle da corporeidade: os objetos da política;
 - O particular como universal: a hegemonia simbólica como disputa social;
 - Governamentabilidade e biopolítica na sociedade neoliberal: a destruição do *bem comum*.

AVALIAÇÕES

1ª Avaliação:

Mediação de debate temático no primeiro horário dos encontros.

2ª Avaliação:

Elaboração individual ou em dupla de artigo (12 a 15 páginas) sobre algum dos temas trabalhados em sala de aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Mediação de debate temático – 50 pontos

Redação de artigo científico – 50 pontos.

Total de pontos distribuídos: 100.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e debates em sala de aula, tendo como referência estudos sobre o tema da disciplina e documentos de pesquisa como textos, imagens e vídeos.

CRONOGRAMA	
DATA	CONTEÚDO*
	* Salvo quando indicado em contrário, todos os textos poderão ser encontrados para <i>download</i> nos endereços virtuais da bibliografia.
AULA I Data a definir	A Análise do Discurso como campo de problematização da linguagem. FERREIRA, M. C. L. Saussure, Chomsky, Pêcheux: a metáfora geométrica do <i>dentro/fora</i> da língua. <i>Linguagem & Ensino</i> , v. 2, nº. 1, pp. 123-137, 1999. Disponível em: file:///C:/Users/argusromero/Downloads/302-1117-1-PB.PDF HAROCHE, Cl.; HENRY, P., PÊCHEUX, Michel. La sémantique et la coupure saussurienne: langue, langage, discours. In: <i>Langages</i> , 6e année, nº24, 1971, pp. 93-106. Disponível em: http://www.felsemiotica.org/site/wp-content/uploads/2014/10/P%C3%A0cheux-Michel-et-al.-La-s%C3%A9mantique-et-la-coupure-saussurienne-langue-langage-discours.pdf
AULA II Data a definir	A Análise do Discurso como campo de problematização da linguagem. PAULIUKONIS, M. A. L.; GOUVÊA, L. H. M. Texto como discurso: uma visão semiolinguística. <i>Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo</i> , v. 8, nº 1 - pp. 49-70, jan./jun. 2012 CHARAUDEAU, P. Les stéréotypes, c'est bien. Les imaginaires, c'est mieux. In: Boyer H. (dir.). <i>Stéréotypage, stéréotypes: fonctionnements ordinaires et mises en scène</i> . Paris: L'Harmattan, 2007. Disponível em: http://www.patrick-charaudeau.com/spip.php?page=imprimer_article&id_article=98
AULA III Data a definir	A Análise do Discurso como campo de problematização da linguagem. DIJK, T. V. Discourse, context and cognition. <i>Discourse Studies</i> , v. 8, pp. 159-77, 2006. Disponível em: http://www.discourses.org/OldArticles/Discourse%20context%20and%20cognition.pdf . FAIRCLOUGH, N. Análise Crítica do Discurso como método em pesquisa social científica. In: WODAK, R.; MEYER, M. (Orgs.) <i>Methods of critical discourse analysis</i> . Londres: Sage, 2005. p. 121-138. Disponível em: file:///C:/Users/argusromero/Downloads/47728-57826-1-PB.pdf
AULA IV Data a definir	Discurso e ideologia MOTTA, L. E.; SERRA, C. H. A. A ideologia em Althusser e em Laclau: diálogos (im)pertinentes. <i>Revista de Sociologia Política</i> , v. 22, nº 50, pp. 125-47, jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v22n50/09.pdf MUSSALIM, F. Análise do Discurso. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. <i>Introdução à Linguística: Domínios e Fronteiras</i> . Vol. 2. São Paulo: Cortez Editora,

	2000, pp. 101-142. Disponível em: http://www.sergiofreire.pro.br/ad/Mussalim-AD.PDF
AULA V Data a definir	Discurso e ideologia FOUCAULT, M. <i>A ordem do discurso</i> . São Paulo: Edições Loyola, 1996. Disponível em: http://www.campusbreves.ufpa.br/ARQUIVOS/FACLETRAS/SANDRAJOB/foucault-m-a-ordem-do-discurso.pdf
AULA VI Data a definir	Discurso e ideologia PÊCHEUX, M. <i>O discurso: estrutura ou acontecimento</i> . Campinas, SP: Pontes, 1990. Disponível em: http://www.sergiofreire.pro.br/ad/Pecheux-DEA.PDF
AULA VII Data a definir	Identidade, identificação e subjetividade intolerante THOMPSON, E. P. <i>A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981, pp. 9-33; 82-217.
AULA VIII Data a definir	Identidade, identificação e subjetividade intolerante HALL, S. Significação, representação, ideologia: Althusser e os debates pós-estruturalistas. In: <i>Da diáspora: identidades e mediações culturais</i> . Organização Liv Sovik; Tradução Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte, Editora UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003, pp. 160-198. Disponível em: https://iedamagri.files.wordpress.com/2014/07/da-diaspora-stuart-hall.pdf MORAIS, A. R. A. de. Reflexões sobre a intolerância política. <i>Revista FACISA ONLINE</i> . 2017. No prelo. (A ser enviado em pdf.) MORAIS, A. R. A. de. Intolerância e alteridade. <i>Contemporânea: uma quase revista</i> . 2017. No prelo. (A ser enviado em pdf.)
AULA IX Data a definir	Identidade, identificação e subjetividade intolerante TAILLE, Y. de la. Moral e Ética: Uma Leitura Psicológica. <i>Psicologia: Teoria e Pesquisa</i> , vol. 26 nº. especial, pp. 105-114, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26nspe/a09v26ns.pdf DRAWIN, C. R. O paradoxo antropológico da violência. In: ROSÁRIO, A. B. do; NETO, F. K.; MOREIRA, J. de O (Orgs.). <i>Faces da violência na contemporaneidade: sociedade e clínica</i> . Barbacena, MG: EdUEMG, 2011, pp. 12-32. Disponível em:

	http://portal.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20120704131007.pdf
AULA X Data a definir	<p>Violência e moral: aspectos da intolerância política</p> <p>ARISTÓTELES. <i>Política</i>. Porto Alegre: Martin Claret, 2006, pp. 10-43 (i.e: da seção “Da origem do Estado” à do “Fim pacífico da educação”. Disponível em: file:///C:/Users/argusromero/Downloads/A%20Pol%C3%ADtica.pdf</p> <p>BOÉTIE, E. de la. <i>Discurso da servidão voluntária ou o contra um</i>. Versão para eBookLibris/EBooksBrasil. L.C.C. Publicações Eletrônicas: 2006. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2014171/mod_resource/content/1/Servidao_voluntaria_Boetie.pdf</p>
AULA XI Data a definir	<p>Violência e moral: aspectos da intolerância política</p> <p>HOBBS, T. <i>Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico civil</i>. Organizado por Richard Tuck; tradução João Paulo Monteiro, Maria Beatriz Nizza da Silva, Claudia Berliner; revisão da tradução Eunice Ostrensky. - Ed. brasileira supervisionada por Eunice Ostrensky. São Paulo: Marins Fontes, 2003. Capítulos: XIII (Parte I – Do homem); XVIII, XXI e XXVIII (Parte II – Do Estado). Disponível em: https://yadi.sk/i/xEYHY-TWq9tzH</p> <p>WEBBER, M. <i>Ensaio de Sociologia</i>. Organização e Introdução: H.H. Gerth e C. Wright Mills; tradução: Waltensir Dutra; Revisão Técnica: prof. Fernando Henrique Cardoso. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1982, pp. 283-308. Disponível em: http://www.ldaceliaoliveira.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/18/1380/184/arquivos/File/materiais/2014/sociologia/Ensaio_de_Sociologia_-_Max_Weber.pdf</p>
AULA XII Data a definir	<p>Violência e moral: aspectos da intolerância política</p> <p>BENJAMIN, W. Para uma crítica da violência. In: <i>Escritos sobre mito e linguagem</i> (1915-1921). Organização, apresentação e notas de Jeanne Marie Gagnebin. Tradução de Susana Kampff Lages e Ernani Chaves. São Paulo: Editora 34, 2011, pp. 121-157. Disponível em: http://petdireito.ufsc.br/wp-content/uploads/2016/10/Para-uma-cr%C3%ADtica-da-viol%C3%A2ncia-W.-Benjamin.pdf</p> <p>ADORNO, T. Introdução à “Personalidade autoritária”. In: ADORNO, T.; FRENKEL-BRUNSWIK, E.; LEVINSON, D; SANFORD, N., <i>The Authoritarian Personality</i>. Nova York: Harper, 1950. Traduzido por Francisco Rüdiger de acordo com a versão editada em <i>Critical Theory and Society: A Reader</i>, organizado por Douglas Kellner e Stephen Bronner. Nova York: Routledge, 1989, pp. 1-9. Disponível em: https://bibliotecasocialvirtual.files.wordpress.com/2010/08/adorno-introducao-a-e2809ca-personalidade-autoritariae2809d.pdf</p>
	Violência e moral: aspectos da intolerância política

<p>AULA XIII</p> <p>Data a definir</p>	<p>ARENDDT, H. <i>Sobre a violência</i>. Tradução e ensaio crítico de André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. Disponível em: file:///C:/Users/argusromero/Downloads/ARENDDT,%20Hannah.%20Sobre%20a%20viol%C3%Aancia.pdf</p>
<p>AULA XIV</p> <p>Data a definir</p>	<p>Sociedade disciplinar, sociedade de controle e regimes de verdade neoliberais</p> <p>FOUCAULT, M. <i>Segurança, território, população</i>: curso dado no Collège de France (1977-1978). Edição estabelecida por Michel Senellart sob a direção de Francois Ewald e Alessandro Fontana; tradução Eduardo Brandao; revisão da tradução Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2008, pp. 3-72. Disponível em: https://projetophronesis.files.wordpress.com/2009/08/foucault-michel-seguranca-territorio-populacao-curso-no-college-de-france.pdf</p>
<p>AULA XV</p> <p>Data a definir</p>	<p>Sociedade disciplinar, sociedade de controle e regimes de verdade neoliberais</p> <p>LAVAL, C.; DARDOT, P. Uma alternativa ao neoliberalismo: entrevista com Daniel Pereira Andrade e Nilton Ken Ota. <i>Tempo Social</i>, revista de sociologia da USP, v. 27, n. 1, 2015, pp. 275-316. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ts/v27n1/0103-2070-ts-27-01-00275.pdf</p>

BIBLIOGRAFIA

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado. Trad. J. J. Moura Ramos. Lisboa: Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1974.

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara F. Vieira. São Paulo: Hucitec, 1981.

BERMAN, Marshall. Aventuras no marxismo. Trad. Sônia Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

CANO, Wilson. Notas sobre o imperialismo hoje. *Crítica Marxista*, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 132-135, 1996.

CENTRE FOR CONTEMPORARY CULTURAL STUDIES DA UNIVERSIDADE DE BIRMINGHAM. Da ideologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

CHAUI, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CHAUI, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Moderna, 1980.

CHOULIARAKI, Lillie; FAIRCLOUGH, Norman. Discourse in Late Modernity: Rethinking Critical Discourse Analysis. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999.

DASCAL, Marcelo. Conhecimento, linguagem, ideologia. São Paulo : Perspectiva, 1989.

DELEUZE, Gilles; FOUCAULT, Michel. Les intellectuels et le pouvoir. L'Arc, Aix-em-Provence, n. 49, p. 3-10, 1972.

EAGLETON, Terry. Ideologia: uma introdução. Trad. Luís Carlos Borges e Silvana Vieira. São Paulo: Edunesp, Boitempo, 1991.

FAIRCLOUGH, Norman. Discourse and Social Change. Cambridge: Polity Press, 1995.

FAIRCLOUGH, Norman Discurso, mudança e ideologia. In: PEDRO, Emília Ribeiro (org.). Análise crítica do discurso; uma perspectiva sociopolítica e funcional. Lisboa: Caminho, 1997.

FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 2000.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Trad. Luiz Felipe B. Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. Trad. Laura F. A. Sampaio. São Paulo: Loyola, 1998.

FOWLER, Roger. Language in the News: Discourse and Ideology in the Press. London: Routledge, 1999.

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Trad. Carlos N. Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

GRUPPI, Luciano. O conceito de hegemonia em Gramsci. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

HABERMAS, Jürgen. Para a reconstrução do materialismo histórico. Trad. Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MICELI, Sérgio. Intelectuais à brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MUÑOZ, Branca. Ideologia y dominación simbólica en el modelo cultural postindustrial: para un proyecto teórico y temático de semiología crítica. Revista Anthropos, Barcelona, n.186, p. 57-72, set.-out. 1999.

PÁEZ, Alicia. Políticas del language: Derrida, Habermas, Rorty, Davidson. Buenos Aires: Actual, 1995.

PENNA, Maura Lúcia Fernandes. Identidade Social, Linguagem e Discurso. Recife: UFPE, Tese de Doutorado, 1997.

ROUANET, Paulo Sérgio. Imaginário e dominação. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

SAID, Edward. Representations of the intellectual. New York : Pantheon Books, 1994.

THERBORN, Göran. La ideología del poder y el poder de la ideología. Trad. Eduardo Terrén. México: Siglo Veintuno, 1989.

THOMPSON, John B. Ideologia e Cultura moderna: teoria social e crítica na era dos meios de comunicação de massa. Trad. Grupo de Estudos sobre Ideologia, Comunicação e Representações Sociais da Pós-graduação do Instituto de Psicologia da PUC-RGS. Petrópolis: Vozes, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUROUX, S. *La raison, le langage et les normes*. Paris: PUF, 1998.

CANGUILHEM, G. O cérebro e o pensamento. *Revista Natureza humana*. Rio de Janeiro, v. 8, nº 1, p.183-210, 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/nh/v8n1/v8n1a06.pdf>. Acesso em: 10/08/2014.

CHARAUDEAU, P. *Discurso político*. São Paulo: Contexto, 2008b.

CHOMSKY, N. *Sobre natureza e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GADET, F.; PÊCHEUX, M. *A língua inatingível: o discurso na história da linguística*. Campinas, SP: Editora RG, 2010.

GREGOLIN, M. R. *Foucault e Pêcheux na construção da Análise do Discurso: diálogos e duelos*. São Carlos: Clara Luz, 2004.

GREGOLIN, M. R. Bakhtin, Foucault, Pêcheux. In: BRAIT, B. (org.) *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2008.

HENRY, P. *A Ferramenta imperfeita: língua, sujeito e discurso*. São Paulo: Editora da Unicamp, 1992.

LAKOFF, G; JOHNSON, M. *Les métaphores dans la vie quotidienne*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1985.

MAINGUENEAU, D. *Gênese dos discursos*. Curitiba, PR: Criar, 2007.

MALDIDIER, D. *A Inquietação do discurso: (re)ler Michel Pêcheux hoje*. Campinas: Pontes, 2003.

MAZIÈRE, F. *A análise do discurso: história e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

ORLANDI, E. P. *A linguagem e o seu funcionamento: as formas do discurso*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.

PÊCHEUX, M. Sobre a (des)construção das teorias lingüísticas. *Língua e instrumentos lingüísticos*. Campinas, n. 4/5, p. 7 32, 1998.

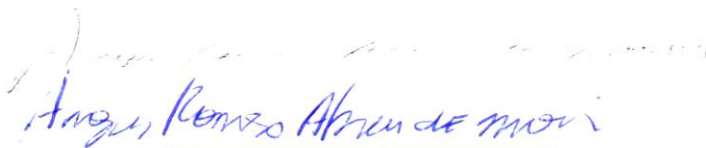
PÊCHEUX, M. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.

PÊCHEUX, M. A análise do discurso: três épocas. In: GADET, F.; HAK, T. *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010a.

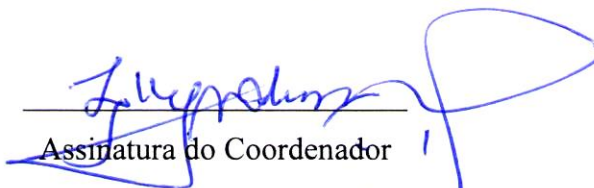
PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. et al. *Papel da memória*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010b.

PÊCHEUX, M; GADET, F. Há uma via para a Linguística fora do Logicismo e do Sociologismo ? In: ORLANDI, E. P. (org.). *Análise do Discurso: Michel Pêcheux (textos selecionados)*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011b.

SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2006.



Assinatura do Professor



Assinatura do Coordenador

Prof. Dr. Luiz Manoel da Silva Oliveira